

**O QUARTZO NEGRO DO RIO GUAMÁ, MUNICÍPIO DE CAPITÃO POÇO/PA**

*Taylor Araújo Collyer<sup>1</sup>; João Bosco Braga<sup>2</sup>; José Luiz Bastos<sup>3</sup>; Mário Rocha Vasconcelos<sup>4</sup>*

<sup>1</sup> INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ; <sup>2</sup> DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL; <sup>3</sup> DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL; <sup>4</sup> INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ

**RESUMO:** Localizado na margem esquerda do rio Guamá, na localidade de Jacarequara do Arraial de Igarapé Açu, área limítrofe entre os municípios de Capitão Poço, Ourém e Santa Luzia, o quartzo negro encontra-se num sistema de veios de quartzo alojados nos micaxistos da Formação Santa Luzia e nas rochas granitóides regionais. Neste sítio forma-se durante o verão regional, um afloramento de rochas com cerca de 600m de extensão e 70m de largura. Estas rochas ocupam parte do leito do rio, têm mergulho variando entre 45 e 50 NNE-SSW, e localmente, constituem-se de quartzo-muscovita-xisto, magnetita-xisto e quartzitos. Em geral encontram-se bastante alteradas, têm cor predominantemente verde escuro a amarelado, com acentuada xistosidade e foliação e contêm um sistema de veios de quartzo alojados de forma concordante, ou não, com a xistosidade. Estes veios têm até 60 cm de largura e comprimento não dimensionado em função de submergirem no rio, formando corredeiras durante o período de verão regional, podendo-se observar um forte controle estrutural com inflexão no curso d'água, de aproximadamente 270°, nas cercanias da cidade de Ourém. O quartzo dos veios tem cor variando entre cinza claro a negro, normalmente não apresenta transparência, tem textura cristalina maciça, tornando-se branco leitoso opaco e eventualmente hialino translúcido, quando contido nas rochas granitóides que se encontram alojadas nos micaxistos. O estudo das inclusões mostrou a presença de inclusões sólidas de magnetita, hematita, minerais opacos não identificados, fraturas secas e cicatrizadas, zoneamento de cor localmente marcante, além de inclusões fluidas monofásicas(l) e bifásicas(l-g) de dimensões predominantemente menores que 10µm. Análises térmicas de estabilidade das cores cinza e do negro em cristais transparentes a translúcidos desse quartzo, mostraram que no intervalo entre 320 e 360°C, ocorre a transformação cromófora dos cristais para branco leitoso, com a perda progressiva da transparência. Os estudos sugerem serem as cores alochromáticas, além do caráter essencialmente hidrotermal para a gênese desse quartzo. Por outro lado, o aspecto das cores/tonalidades, cristalinidade/translucidez e o brilho desses cristais, particularmente quando polidos, lapidados ou sob a forma de artesanato mineral, torna-os diferenciados da variedade de quartzo enfumaçado e do ônix, caracterizando-os como gemas de especial beleza. Estudos complementares de aproveitamento econômico dessa ocorrência estão em andamento, além da possibilidade da existência de outras semelhantes nessa região.

**PALAVRAS-CHAVE:** QUARTZO NEGRO; MINERALOGIA E GEMOLOGIA.